

2020: IMPACTOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS NAS ATLETAS DE VOLEIBOL FEMININO DA UFC

XIII Encontro de Experiências Estudantis

Paula Roberta Arruda Palmeira, Ana Jullyla da Costa Clarindo, Hyaritis Miranda Chagas, Lara Dantas Rebouças, Victória Rodrigues Azin, Wildner Lins de Souza

O desporto universitário da Universidade Federal do Ceará contempla equipes de diversas modalidades esportivas com o objetivo melhorar as condições de permanência durante a trajetória acadêmica de seus estudantes e de aperfeiçoar a formação. O time de voleibol feminino da UFC sofreu em 2020 mudanças devido principalmente à pandemia de Coronavírus. A situação implicou em um isolamento social, provocando o cancelamento e de treinos, competições e eventos, e consequentemente uma mudança radical na rotina esportiva das atletas. No sentido de minimizar o efeito do isolamento no aspecto físico, as atletas seguiram planos de treino domiciliário, sob a orientação de um técnico. Embora permitam manter um determinado nível em determinando volume e intensidade adequados, os treinos caseiros falham na capacidade de mimetizar as interações e as necessidades físicas do jogo de vôlei, além da lacuna tática em um esporte coletivo, e de aspectos psicológicos e emocionais decorrentes da interação social nas práticas presenciais. O objetivo deste trabalho é identificar e apresentar os impactos físicos, psicológicos e emocionais causados pelo distanciamento social imposto nas atletas de voleibol feminino da UFC, além de outros aspectos quando do retorno aos treinos. Para isso, as atletas responderão a um questionário através da plataforma Google; resultando em uma amostragem sobre ansiedade, stress, depressão, entusiasmo, retorno presencial e mudança de comando técnico da equipe. A pesquisa será aplicada às atletas durante o mês de janeiro de 2021, e os resultados apresentados na ocasião dos Encontros Universitários 2020.

Palavras-chave: VOLEIBOL. PANDEMIA. IMPACTOS.